

ESTUDO DA EVASÃO DE UMA UNIVERSIDADE DE ENSINO SUPERIOR DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA

Vanessa Letícia Roseghini¹, Ana Lúcia Behrend Listone²

1. Discente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Docente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Vanessa Letícia Roseghini, vanessa.roseghini@unoesc.edu.br

Área: Ciências Sociais

Introdução: Nos últimos anos, políticas públicas de incentivo, como bolsas e financiamentos, ampliaram o acesso ao ensino superior no Brasil. Porém, esse aumento não reduziu as taxas de evasão, que continuam elevadas e com impactos acadêmicos, sociais e financeiros. A evasão ocorre em três situações: desistência (abandono definitivo), trancamento (suspensão temporária) e transferência externa (mudança de instituição). **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi identificar as razões de evasão de estudantes no ensino superior, visando compreender os fatores que levam os alunos a abandonarem seus cursos. **Método:** A pesquisa caracteriza-se como documental e abrangeu o período de 1º de janeiro de 2022 a 30 de junho de 2023, correspondendo a três semestres letivos. Os dados foram coletados em uma planilha institucional que reúne informações referentes a desistências, trancamentos e transferências de estudantes. Para a análise, adotou-se uma abordagem quantitativa e qualitativa. Inicialmente, realizou-se a quantificação dos casos de evasão segundo gênero, faixa etária, forma de ingresso e status acadêmico. Em seguida, as justificativas registradas pelos estudantes foram examinadas, a fim de identificar os principais fatores pessoais e institucionais relacionados ao abandono do curso. **Resultados:** No total, foram registrados 2.568 casos de evasão. Observou-se maior incidência entre mulheres (55,52%), embora os homens também representassem parcela significativa (44,48%). A faixa etária mais afetada foi a de 19 a 20 anos, especialmente entre os ingressantes pelo processo seletivo tradicional. O status predominante foi a desistência, que concentrou 2.271 casos, correspondendo a 88,51% do total. Os principais motivos pessoais de evasão incluem problemas financeiros, dificuldades familiares, troca de curso ou instituição e a necessidade de conciliar estudos com trabalho. Entre os fatores institucionais destacam-se a falta de bolsas, quando não há nenhum apoio financeiro, e a insuficiência de bolsas, quando o auxílio existe, mas não cobre todos os custos da formação, além da percepção de estrutura inadequada e dificuldades no aprendizado e nos relacionamentos acadêmicos. **Conclusão:** Os resultados evidenciam que os motivos da evasão são diversos, sendo os aspectos pessoais e financeiros os mais predominantes. Para reduzir esse fenômeno, sugerem-se estratégias voltadas tanto ao apoio pessoal quanto institucional, como a oferta de atividades de educação financeira, programas de acompanhamento psicológico e acadêmico, além da melhoria da estrutura e do fortalecimento da comunicação entre estudantes e instituição.

Palavras-chave: Instituição; Evasão; Curso.